

ATUAÇÃO DO RESIDENTE NO NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: CONTRIBUIÇÕES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DO SUS

Vigilância Epidemiológica; Vigilância em Saúde; Sistema  nico de Saúde

Introdução

Os Núcleos de Vigilância Hospitalares (NVE) são setores intra-hospitalares com papel estratégico na identificação, notificação e monitoramento de doenças e agravos de notificação compulsória, colaborando para o processamento de informações essenciais para tomada de decisão na saúde pública. Nesse contexto, a participação de residentes nos processos de vigilância epidemiológica possibilita o aprimoramento e integração entre assistência, gestão e vigilância, contribuindo para a qualificação das informações em saúde e para o fortalecimento dos princípios democráticos do Sistema  nico de Saúde (SUS). Tem por objetivo relatar a experiência de um residente em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções nas atividades desenvolvidas no Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das atividades desenvolvidas durante a prática em um NVE. Durante a vivência no setor de epidemiologia foi desenvolvido atividades de acompanhamento dos casos suspeitos e confirmados de agravos, investigação epidemiológica, ações relacionadas à busca ativa e entrevista in loco com o paciente/responsável, notificação compulsória com o posterior registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e encerramento de casos e monitoramento de agravos de interesse em saúde pública.

Resultados / Discussão

Viv nciar todo o processo que acontece no NVE proporcionou um novo olhar sobre a dimensão da importância da vigilância epidemiológica hospitalar. Participar ativamente na investigação de agravos de notificação compulsória e desenvolver estratégias para detecção precoce de eventos de relevância para saúde pública favoreceu para o desenvolvimento de competências técnicas e críticas relacionadas à análise de dados, comunicação e discussão de casos com a equipe multiprofissional e compreender os fluxos de vigilância epidemiológica. Foi possível observar que a produção de informações qualificadas contribui para conclusões e encerramentos transparentes e fundamentados, fortalecendo a gestão democrática e a capacidade de resposta do SUS diante dos problemas de saúde.

Considerações Finais

A inserção do residente nas atividades do NVEH contribui para a formação de profissionais capacitados para atuar na Vigilância em Saúde e fortalece a produção de informações estratégicas para a gestão do SUS. A experiência evidencia a relevância da residência como espaço de formação técnica e política, promovendo a participação ativa dos residentes na construção de práticas que qualificam a vigilância epidemiológica e fortalecem a saúde pública.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. 6. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n  1.693, de 23 de julho de 2021. Institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2021. ESCOSTEGUY, C. C.; PEREIRA, A. G. L.; MEDRONHO, R. A. Três décadas de epidemiologia hospitalar e o desafio da integração da Vigilância em Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 10, p. 3365-3379, 2017.